

EDUCAÇÃO E SAÚDE NA ESCOLA: INSERÇÃO DO PROGRAMA FIFA 11 PELA SAÚDE

Vinicius Trindade ¹

Giselle Baioco Alves ²

Simone Lara ³

Jaqueline Copetti ⁴

Vanderlei Folmer ⁵

Marlise Grecco de Souza Silveira ⁶

Resumo:

A escola não é apenas um espaço onde se destaca a formação de um cidadão, mas sim onde há a promoção de saúde, de atividades educativas quanto a uma boa qualidade de vida. Considerando que é na infância e adolescência onde surge o período de grandes transformações, associados com os hábitos de vida, é importante que a escola assuma seu protagonismo em abordar temas em saúde. Desta forma, programas de educação e saúde na escola são extremamente relevantes, e no presente estudo, destacamos o programa 'FIFA 11 pela Saúde'. Esse programa apresenta sessões baseadas em futebol que buscam encorajar a prática de atividade física expondo às crianças condutas saudáveis que possuem relação com os principais problemas de saúde. O objetivo desse projeto de ensino é apresentar o programa 'FIFA 11 pela Saúde' como uma estratégia de abordar temas de saúde nas escolas, integrando profissionais da saúde e da educação. Este estudo está sendo implementado em duas turmas do 4º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública do município de Uruguaiana, RS. Foram incluídos estudantes de ambos os sexos, na faixa etária de 10 a 11 anos de idade. Primeiramente foi aplicado um questionário de conhecimentos em saúde a fim de identificar seu conhecimento prévio sobre o tema. Posteriormente empregou-se o Programa em si, o qual é composto de 11 sessões de 90 minutos: cada sessão compreende duas metades de 45 minutos. A primeira metade é chamada de 'Jogue Futebol' e o foco é ensinar aos jovens as habilidades relacionadas a um aspecto específico do futebol. A segunda metade é chamada de 'Jogue Limpo' e o foco está em ensinar aos jovens sobre uma questão particular de saúde, ajudando-os a aprender comportamentos saudáveis. Após a aplicação das 11 semanas do programa, os estudantes responderão novamente ao questionário, a fim de verificar se o programa contribuiu para o melhor conhecimento dos escolares em saúde. Os resultados são parciais, apenas referente à aplicação do questionário pré intervenção. Com base nesses dados iniciais do questionário, observaram-se déficits importantes de conhecimento em saúde pelos escolares, o que expressa a importância da execução de projetos de saúde na escola. A educação em saúde deve ser compreendida como atividades realizadas como parte do currículo escolar, que esteja relacionada ao ensino-aprendizagem de algum assunto ou tema relacionado com a saúde individual ou coletiva. Com base no exposto, acredita-se que a implementação do programa FIFA 11 pela saúde será benéfico no contexto escolar, não somente para melhorar o nível de conhecimento dos alunos sobre as temáticas em saúde, mas também para integrar os professores e profissionais da saúde nesse objetivo de abordagem do tema transversal saúde na escola.

Palavras-chave: FIFA 11; Saúde; Educação

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

EDUCAÇÃO E SAÚDE NA ESCOLA: INSERÇÃO DO PROGRAMA FIFA 11 PELA SAÚDE

¹ Aluno de graduação. viniciusotfisioterapia@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. baiocogi@gmail.com. Co-autor

³ Docente. simonelara@unipampa.edu.br. Orientador

⁴ Docente. jaquecopetti@yahoo.com.br. Co-orientador

⁵ Docente. vandfolmr@gmail.com. Co-orientador

⁶ Docente. marlisegreccos@gmail.com. Co-orientador



EDUCAÇÃO E SAÚDE NA ESCOLA: INSERÇÃO DO PROGRAMA FIFA 11 PELA SAÚDE

1. INTRODUÇÃO

A instituição escolar é um espaço de promoção de saúde e hábitos saudáveis onde essa promoção integra políticas nacionais e internacionais, tendo como foco principal a alimentação para sua implementação. Nessa visão, a instituição escolar trabalha como um todo, fazendo-se necessário que cada servidor – diretor, coordenador, professor, etc - contribua para o desenvolvimento positivo da ação (Camozzi et al., 2015).

Assim, a escola não é apenas um espaço onde se destaca a formação de um cidadão, mas sim onde há a promoção de saúde, de atividades educativas quanto a uma boa qualidade de vida (Camozzi et al., 2015). Considerando que é na infância e adolescência onde surge o período de grandes transformações, associados com os hábitos de vida, é importante que a escola assuma seu protagonismo em abordar temas em saúde, envolvendo temáticas sobre alimentação, prática regular de atividade física, obesidade, consumo de bebidas alcoólicas e também o uso de drogas (Raphaelli et al., 2016).

Hábitos adquiridos na infância e na adolescência refletem muito sobre as transformações de comportamento, como por exemplo, comportamento social, alimentação, saúde e desenvolvimento da autoestima. Esses hábitos devem ser muito bem direcionados visando influenciar a criança para um caminho de crescimento saudável, onde ela obtenha educação desde os primeiros anos de vida (Raphaelli et al., 2016).

Desta forma, programas de educação e saúde na escola são extremamente relevantes, e no presente estudo, destacamos o programa 'FIFA 11 pela Saúde'. Esse programa começou a ser desenvolvido no continente Africano, com objetivo de fornecer o ensino de educação em saúde com base em um cenário de futebol para crianças. E os resultados do programa expressaram claramente que era uma forma eficaz de aumentar o conhecimento sobre saúde e consciência de escolares (F-MARC, 2014).

Esse programa apresenta sessões baseadas em futebol que buscam encorajar a prática de atividade física expondo às crianças condutas saudáveis que possuem relação com os principais problemas de saúde. Os países que iniciaram este programa foram a África do Sul, Zimbábue, Quênia e Maurício, e posteriormente foi implantado em outros países pelo mundo (F-MARC, 2014).

Com base no exposto, o objetivo desse projeto de ensino é apresentar o programa '*FIFA 11 pela Saúde*' como uma estratégia de abordar temas de saúde nas escolas, integrando profissionais da saúde e da educação.

2. METODOLOGIA

O presente estudo está sendo implementado em uma escola pública do município de Uruguaiana, RS, e portando, os resultados apresentados no presente estudo são parciais. Nessa proposta são incluídos alunos, na faixa etária de 10 a 11 anos de idade, ambos os sexos, de duas turmas do 4º ano do Ensino Fundamental,

bem como suas professoras, que poderão atuar como multiplicadoras desse programa.

O Programa '*FIFA 11 pela Saúde*' é composto de 11 sessões de 90 minutos: cada sessão compreende duas metades de 45 minutos (F-MARC, 2014). A primeira metade é chamada de 'Jogue Futebol' e o foco é ensinar aos jovens as habilidades relacionadas a um aspecto específico do futebol. A segunda metade é chamada de 'Jogue Limpo' e o foco está em ensinar aos jovens sobre uma questão particular de saúde, ajudando-os a aprender comportamentos saudáveis, conforme os temas apresentados no quadro 1.

Quadro 1 – Constituição do programa 'FIFA 11 pela Saúde'

Jogue Futebol – tema sobre futebol	Jogue Limpo - mensagem sobre a Saúde
1 Aquecimento	Jogue futebol
2 Passe	Respeite meninas e mulheres
3 Cabeceio	Proteja-se contra o HIV e DST
4 Drible	Não use drogas, álcool e tabaco
5 Controle de bola	Controle seu peso
6 Defesa	Lave suas mãos
7 Domínio	Beba água tratada
8 Entre em forma	Siga uma dieta balanceada
9 Chute	Vacine-se
10 Impedir os gols	Tome os medicamentos prescritos
11 Trabalho em equipe	Jogue Limpo

Fonte: FIFA 11 pela Saúde – Manual do Treinador

Assim, inicialmente foi aplicado um questionário aos estudantes (Fuller, 2015), sobre os temas que contemplam o projeto FIFA pela saúde, a fim de identificar seu conhecimento prévio sobre as temáticas em saúde. Após a aplicação das 11 semanas do programa, os estudantes responderão novamente ao questionário, a fim de verificar se o programa contribuiu para o melhor conhecimento dos escolares em saúde.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados são parciais, apenas referente à aplicação do questionário pré intervenção. Com base nesses dados iniciais do questionário, observaram-se déficits importantes de conhecimento em saúde pelos escolares, o que expressa a importância da execução de projetos de saúde na escola.

Frente a esses resultados parciais, é fundamental a participação do professor para que ajude a desenvolver nos escolares, um pensamento favorável à saúde, já que o mesmo contribui para o crescimento intelectual e pessoal do aluno. Em contrapartida, as escolas e professores não estão cumprindo de maneira eficaz estas tarefas, seja por falta de formação docente ou de informações e, por esse motivo, é de grande importância a participação mais intensa de programas com o objetivo de integrar conhecimentos de saúde no contexto escolar (Fernandes et al., 2015).

De forma complementar, Mohr (2002) reitera que o trabalho de educação e saúde na escola não pode restringir-se a uma abordagem fisiológica do corpo humano ou a um elenco de regras de higiene e prevenção de doenças a serem aprendidas e automatizadas. Na escola, a educação em saúde deve ser compreendida como atividades realizadas como parte do currículo escolar, que

esteja relacionada ao ensino-aprendizagem de algum assunto ou tema relacionado com a saúde individual ou coletiva.

Dessa forma, a educação em saúde no ambiente escolar deve ter uma intenção pedagógica, que capacite o aluno para a tomada de decisões, e que o conscientize sobre a importância de adquirir hábitos de vida saudáveis em relação à promoção de sua própria saúde. Assim, projetos que promovam a integração de profissionais da saúde com os da educação na escola, como a presente proposta, parecem fundamentais a fim de auxiliar o professor na abordagem com o tema saúde no contexto escolar, uma vez que, conforme Martins, Krug e Soares (2014), o isolamento profissional e falta de conhecimento constituem importantes dificuldades para o trabalho interdisciplinar da saúde na escola.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no exposto, acredita-se que a implementação do programa FIFA pela saúde será benéfico no contexto escolar, não somente para melhorar o nível de conhecimento dos alunos sobre as temáticas em saúde, mas também para integrar os professores nesse objetivo de abordagem do tema transversal saúde na escola. Ademais, o projeto visa também promover a integração dos profissionais da saúde e da educação no contexto escolar, aproximando acadêmicos da área da saúde aos profissionais da educação da rede básica de ensino. Através desta aproximação, professores que acompanham o programa podem se tornar multiplicadores para seus alunos, envolvendo novas turmas de crianças, e assim, propiciando maior conhecimento em saúde.

5. REFERÊNCIAS

CAMOZZI, A. Q. et al. Promoção da Alimentação Saudável na Escola: realidade ou utopia?. Cad. Saúde Colet., 2015, Rio de Janeiro, 23 (1): 32-7.

FERNANDES, M. H. et al. A concepção sobre saúde do escolar entre professores do ensino fundamental (1ª a 4ª séries). História, Ciências, Saúde – Manguinhos, v. 12, n. 2, p. 283-91, maio-ago. 2005.

FIFA Medical Assessment and Research Centre (F-MARC). FIFA 11 pela saúde - Manual do treinador. Disponível em:

http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/d/Controlar_a_bola_Jan14_port_klein.pdf

FULLER, C.W. et al. A successful nationwide implementation of the 'FIFA 11 for Health' programme in Brazilian elementary schools. British Journal of Sports Medicine, v. 49, n. 6, p: 23–629, 2015.

MARTINS, A. O.; KRUG, M. R.; SOARES, F. A. A. Saúde no contexto escolar: um estudo com professores do ensino básico de uma escola estadual da cidade de Cruz Alta-RS. Revista Eletrônica Pesquiseduca, Santos, v. 06, n. 12, p. 457-471, jul.-dez. 2014.

MOHR, A. A natureza da Educação em Saúde no ensino fundamental e os professores de ciências. 2002.406 f. Tese Doutorado- Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina. 2002.

RAPHAELLI, C. O. et al. Prevalência de hábitos de vida em escolares de um Município do Sul do Brasil. *Adolesc. Saúde*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 16-23, abr/jun 2016.